



## HIPERPLASIA DA GLÂNDULA DA CAUDA FELINA - RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**GARCIA; Cinthia <sup>1</sup>, LOPES; Wesley Renosto <sup>2</sup>, BORGES; Isadora Scherer <sup>3</sup>, MEIRA; Júlia <sup>4</sup>**

### RESUMO

Os felinos possuem na face dorsal da cauda uma glândula denominada órgão supracaudal que possui a função de produzir secreções utilizadas para demarcação de território da espécie. As glândulas sebáceas e apócrinas presentes neste órgão, são estimuladas pela testosterona e o excesso de atividade deste hormônio promove a hipersecreção glandular acarretando na hiperplasia da glândula da cauda, uma afecção caracterizada pelo acúmulo de secreção oleosa na superfície da pele. Além de seborreia, a dermatopatia em questão pode cursar com foliculite bacteriana secundária, comedões, furunculose localizada, prurido, alopecia ou alteração da coloração da pelagem. Apesar de incomum, esta doença é descrita principalmente em machos não castrados da raça persa e já foi relatada também em gatos siameses e rex. O objetivo deste resumo é descrever o caso de um felino, macho, com 8 meses de idade que foi atendido na Clínica Ducão Veterinária, Caxias do Sul/RS, da raça persa, castrado aos 6 meses, pesando 3,2 kg, com diagnóstico clínico de hiperplasia da glândula da cauda felina. O paciente apresentava queixa principal de oleosidade excessiva na pelagem em região de cauda. Ao exame físico o animal apresentava-se hidratado, com mucosas róseas, tempo de reperfusão capilar menor que dois segundos, bulhas cardíacas normorrítmicas e normofonéticas, frequência respiratória e temperatura retal nos valores de referência. No exame dermatológico constatou-se quadro inicial de seborreia oleosa em região dorsal da cauda além de alteração na coloração da pelagem desta região. O tutor relatou que o paciente não possuía contactantes e acesso a rua, realizava controle de ectoparasitas, negou prurido e outras alterações. Os exames dermatológicos realizados foram raspado cutâneo, lâmpada de Wood e coleta de material para cultivo fúngico. Todos os exames foram negativos descartando assim, as dermatopatias parasitárias e fúngicas. Foi instituído tratamento a base de Cefalexina 25 mg/kg a cada 24 horas durante 14 dias e tratamento tópico com Clorexidina 3% a cada 8 horas durante 7 dias. Após 22 dias da primeira consulta, o paciente retornou para revisão e o tutor relatou que realizou a antibioticoterapia apenas por 10 dias e que suspendeu a terapia tópica por perceber uma melhora significativa do quadro, finalizando o tratamento antes do período prescrito. Em um novo exame físico notou-se avanço do quadro com presença de seborreia oleosa, comedões e furunculose e hiperplasia da glândula sebácea. Diante das novas alterações dermatológicas, descarte de outras dermatopatias e pela presença da hiperplasia da glândula sebácea, definiu-se o diagnóstico clínico de hiperplasia da glândula da

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, cinthiagarcia388@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Caxias do Sul, wesleyrenosto@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, isa.borges1996@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, meirajuli@gmail.com

cauda felina. Associado ao tratamento medicamentoso prescrito inicialmente, instituiu-se novos manejos com banhos de sol diários, escovação do pelame e limpeza da lesão com sabão neutro e álcool a cada 8 horas. Após 8 dias de tratamento houve melhora satisfatória do quadro clínico do paciente e para evitar recidivas, foi indicado banhos de sol e escovação do pelo de forma ininterrupta.

**PALAVRAS-CHAVE:** dermatopatia, felinos, seborreia, supracaudal

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, cinthiagarcia388@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Caxias do Sul, wesleyrenosto@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, isa.borges1996@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, meirajuli@gmail.com